



30 de agosto de 2024
ATIVIDADE TURÍSTICA
Julho de 2024 – Estatísticas rápidas

DORMIDAS DE RESIDENTES DECRESCERAM EM JULHO

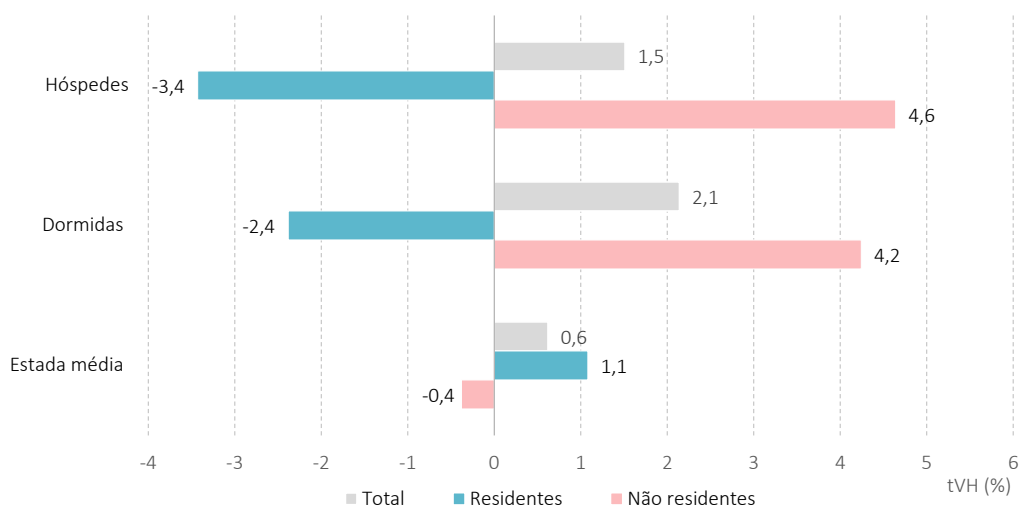
O **setor do alojamento turístico**¹ registou 3,2 milhões de hóspedes e 9,0 milhões de dormidas em **julho de 2024**, correspondendo a variações² de +1,5% e +2,1%, respetivamente (+6,8% e +5,0% em junho de 2024, pela mesma ordem). As dormidas de residentes inverteram a trajetória de crescimento dos últimos dois meses e decresceram 2,4%, correspondendo a 2,7 milhões, enquanto as de não residentes abrandaram pelo segundo mês consecutivo, registando um crescimento de 4,2%, totalizando 6,3 milhões.

Nos mercados externos, o britânico manteve-se como principal mercado emissor (quota de 18,3%), tendo registado um crescimento de 1,3% em julho, seguido da Espanha (peso de 12,0%), que cresceu 6,1%. Entre os 10 principais mercados emissores em julho, destacou-se o francês, na 5ª posição (peso de 7,4%), com o único decréscimo (-4,0%).

Todas as regiões registaram acréscimo de dormidas, com exceção do Oeste e Vale do Tejo (-0,4%). Os maiores crescimentos verificaram-se na RA Açores (+5,3%), seguida do Norte (+4,9%) e da Península de Setúbal (+4,5%), sendo mais modestos na RA Madeira (+0,3%), no Algarve (+0,7%) e no Centro (+0,8%).

A ocupação nos estabelecimentos de alojamento turístico diminuiu em julho, para 59,1% e 66,5% nas taxas líquidas de ocupação-cama e ocupação-quarto, respetivamente (-0,4 p.p. em ambas).

Figura 1. Hóspedes, dormidas e estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, julho 2024
Variações (%) homólogas



¹Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

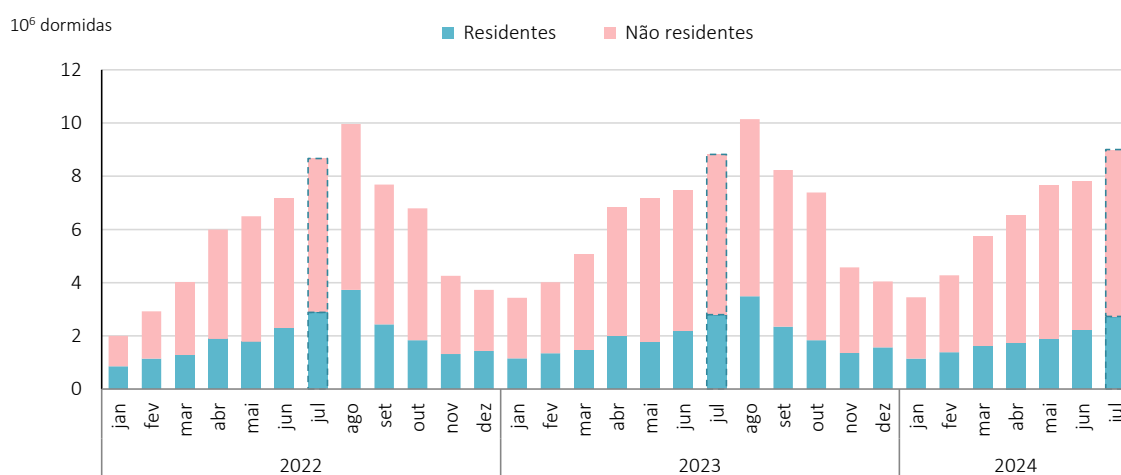


Dormidas de residentes invertem trajetória de crescimento dos últimos 2 meses com decréscimo de 2,4%

Em **julho de 2024**, o setor do alojamento turístico registou 3,2 milhões de hóspedes e 9,0 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 1,5% e 2,1%, respetivamente (+6,8% e +5,0% em junho, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes totalizaram 2,7 milhões e decresceram 2,4% (+3,4% em junho), invertendo a trajetória de crescimento dos últimos dois meses. Os mercados externos registaram um abrandamento pelo segundo mês consecutivo (+4,2%; +5,6% em junho), alcançando 6,3 milhões de dormidas.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês



Mercado francês registou o único decréscimo entre os principais 10 mercados emissores

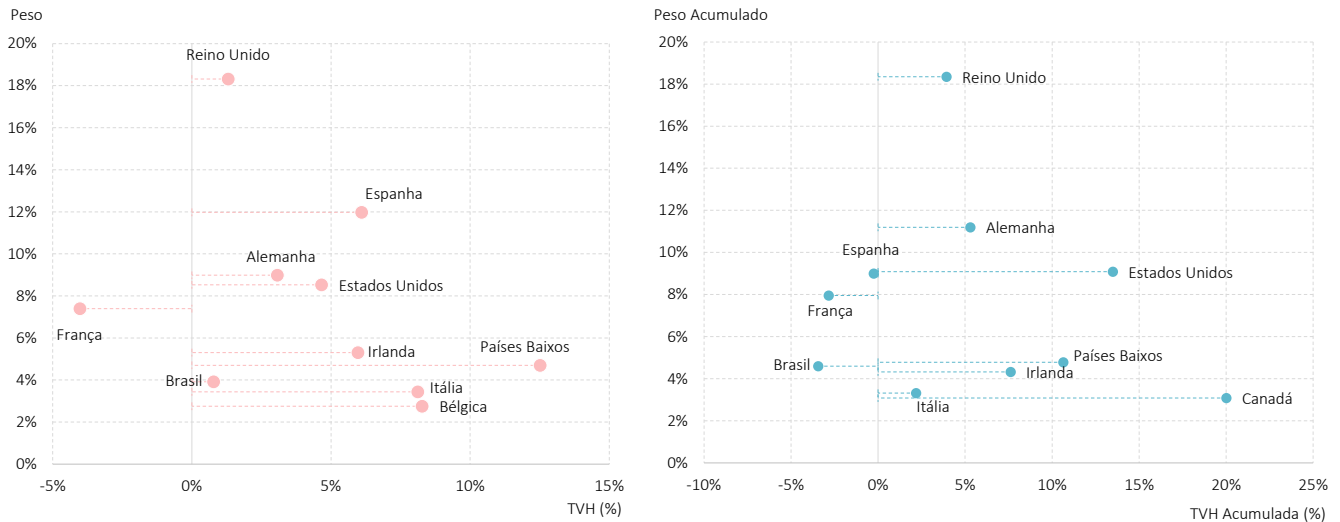
Os 10 principais mercados emissores, em julho, representaram 75,3% do total de dormidas de não residentes neste mês, com o mercado britânico (18,3% do total das dormidas de não residentes em julho) a manter-se com o maior peso e a registar um aumento de 1,3% face ao mês homólogo.

As dormidas do mercado espanhol, o segundo principal mercado emissor em julho (12,0% do total), cresceram 6,1%. Seguiu-se o mercado alemão, na 3.ª posição (quota de 9,0%), com um aumento 3,1%. Os Estados Unidos assumiram-se neste mês como o 4.º principal mercado (peso de 8,5%), com um aumento de 4,7%. O mercado francês (quota de 7,4%) foi o único a registar um decréscimo (-4,0%) entre os 10 principais mercados neste mês, ocupando a 5.ª posição.

No grupo dos 10 principais mercados emissores em julho, os mercados que mais cresceram foram os Países Baixos (+12,5%), a Bélgica (+8,3%) e a Itália (8,1%). Destaque ainda para as dormidas do mercado brasileiro (peso de 3,9%), que registaram o primeiro acréscimo no ano, ainda que modesto (+0,8%).



Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais (10) mercados emissores
Variação homóloga mensal e acumulada no ano



Dormidas cresceram em todas as regiões, com exceção do Oeste e Vale do Tejo

Em julho, todas as regiões registaram crescimentos nas dormidas, com exceção do Oeste e Vale do Tejo (-0,4%). Os aumentos mais expressivos observaram-se na RA Açores (+5,3%), no Norte (+4,9%) e na Península de Setúbal (+4,5%), sendo mais modestos na RA Madeira (+0,3%), no Algarve (+0,7%) e no Centro (+0,8%).

As dormidas de residentes aumentaram apenas na Grande Lisboa (+2,7%) e na Península de Setúbal (+1,8%), tendo decrescido nas restantes regiões, destacando-se a RA Madeira (-8,1%) com o maior decréscimo, seguida do Oeste e Vale do Tejo (-5,8%) e do Algarve (-4,2%).

As dormidas de não residentes cresceram em todas as regiões, de forma mais expressiva no Norte (+9,6%), RA Açores (+7,6%) e na Península de Setúbal (+7,1%).

Quadro 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jul-24		Jan - Jul 24		Jul-24		Jan - Jul 24		Jul-24		Jan - Jul 24	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	9 005,1	2,1	44 528,2	4,1	2 731,5	-2,4	12 803,6	0,6	6 273,6	4,2	31 724,6	5,5
Norte	1 499,4	4,9	7 647,9	5,9	521,7	-2,9	2 777,3	1,3	977,7	9,6	4 870,6	8,7
Centro	540,9	0,8	2 743,8	4,4	341,6	-0,2	1 838,4	4,7	199,3	2,7	905,4	3,7
Oeste e Vale do Tejo	379,1	-0,4	1 862,4	8,4	172,8	-5,8	866,0	4,1	206,3	4,7	996,4	12,4
Grande Lisboa	1 867,0	3,4	11 057,8	3,9	324,5	2,7	1 993,7	0,6	1 542,5	3,5	9 064,0	4,7
Península de Setúbal	180,3	4,5	867,5	5,9	86,5	1,8	419,6	2,4	93,8	7,1	447,9	9,3
Alentejo	389,0	1,2	1 739,3	4,4	266,6	-0,6	1 134,0	2,4	122,4	5,3	605,3	8,2
Algarve	2 825,8	0,7	11 530,1	2,3	784,8	-4,2	2 393,3	-1,5	2 041,0	2,7	9 136,8	3,3
RA Açores	394,8	5,3	1 655,6	8,3	91,2	-1,7	634,9	1,6	303,6	7,6	1 020,7	12,9
RA Madeira	928,9	0,3	5 423,9	2,4	141,9	-8,1	746,3	-11,7	787,0	1,9	4 677,6	5,1



Estada média de não residentes decresceu

Em julho, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,81 noites) aumentou 0,6% (-1,7% em junho). Este indicador apenas registou decréscimos na Península de Setúbal (-1,3%) e no Centro (-0,8%), tendo-se verificado os maiores crescimentos no Oeste e Vale do Tejo (+3,2%) e no Algarve (+2,3%).

Os valores mais elevados deste indicador continuaram a observar-se na RA Madeira (4,88 noites) e no Algarve (4,34 noites), tendo as estadias mais curtas ocorrido no Centro (1,92 noites), no Oeste e Vale do Tejo (2,04 noites) e no Norte (2,06 noites).

Quadro 2. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

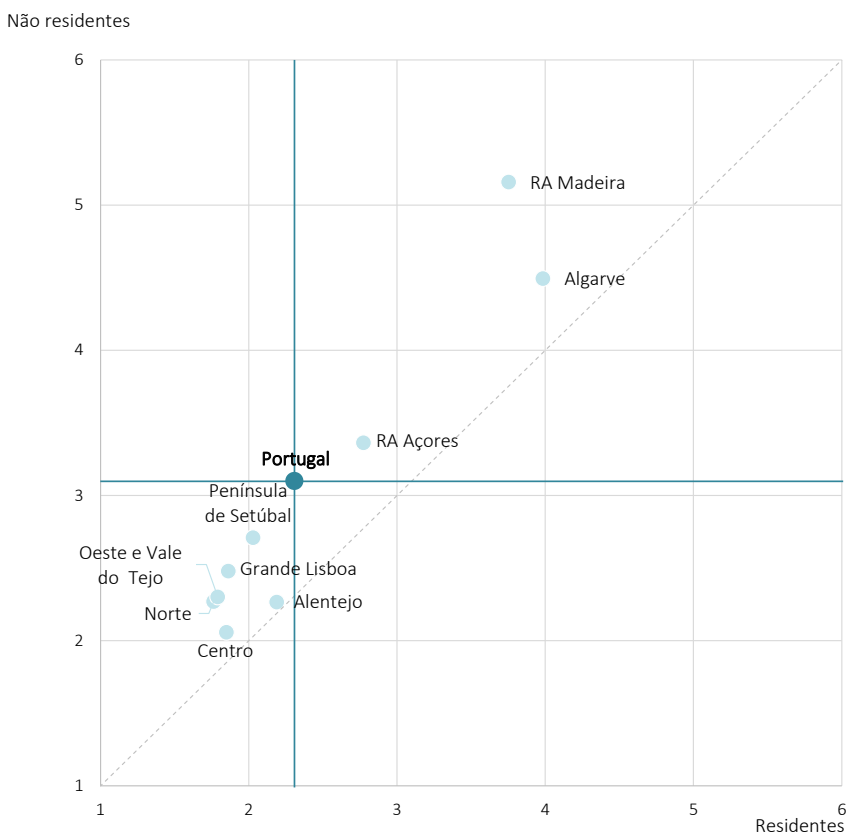
NUTS II	Estada média			
	Jul-24		Jan - Jul 24	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,81	0,6	2,54	-0,8
Norte	2,06	1,0	1,89	-0,6
Centro	1,92	-0,8	1,71	-1,4
Oeste e Vale do Tejo	2,04	3,2	1,81	-0,4
Grande Lisboa	2,34	0,2	2,29	-0,9
Península de Setúbal	2,33	-1,3	2,01	-1,5
Alentejo	2,21	0,8	1,87	-1,2
Algarve	4,34	2,3	3,91	0,3
RA Açores	3,21	0,8	2,97	1,6
RA Madeira	4,88	1,0	4,60	2,2

Em julho, a estada média dos residentes (2,31 noites) aumentou 1,1% e a dos não residentes (3,10 noites) decresceu 0,4%.

A estada média dos não residentes foi mais longa do que a dos residentes em todas as regiões, tendo a RA Madeira continuado a registar as estadas médias mais prolongadas, quer dos residentes (3,75 noites) quer dos não residentes (5,16 noites). Para além da RA Madeira, as estadas médias observadas no Algarve (3,98 noites dos residentes e 4,49 noites dos não residentes) e na RA Açores (2,77 noites e 3,36 noites, pela mesma ordem) também ficaram acima das estadas médias nacionais.



Figura 4. Estada média (n.º noites) nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II e origem dos hóspedes

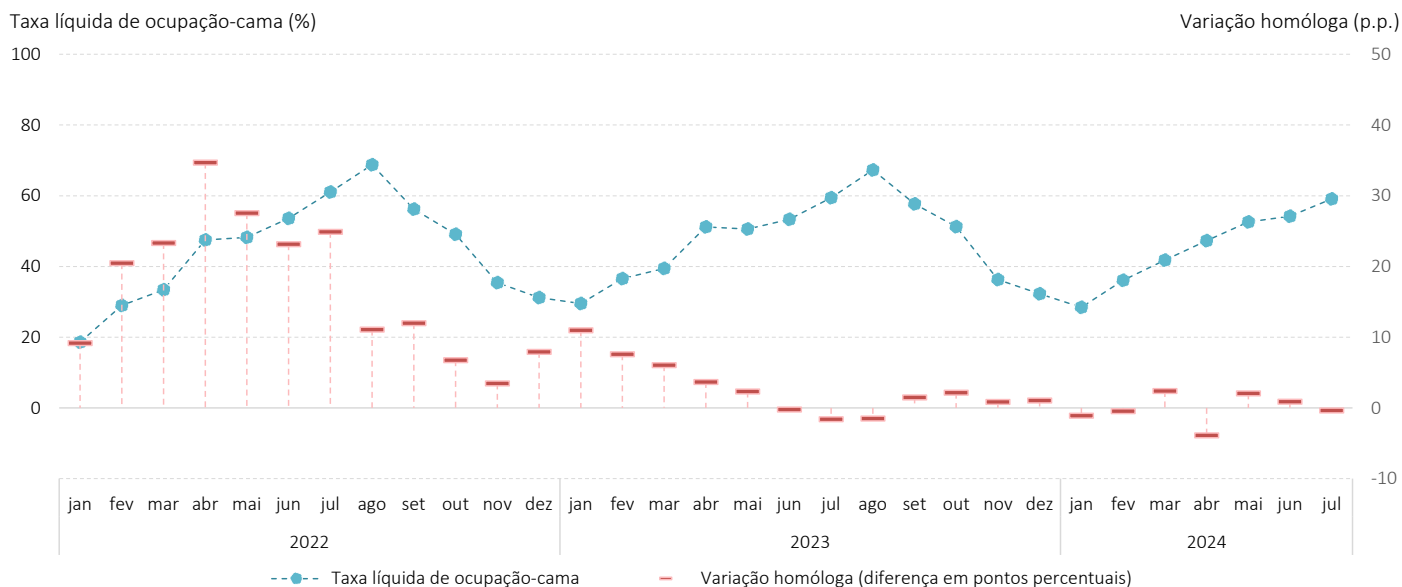


Taxas líquidas de ocupação diminuíram ligeiramente

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (59,1%) diminuiu em julho (-0,4 p.p., após +0,9 p.p. em junho). O mesmo sucedeu com a taxa líquida de ocupação-quarto (66,5%), que registou uma diminuição idêntica, -0,4 p.p. (+1,0 p.p. em junho).



Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em julho, as taxas de ocupação-cama aumentaram na Península de Setúbal (+2,6 p.p.), no Algarve (+0,8 p.p.) e na Grande Lisboa (+0,1 p.p.). Nas restantes regiões registaram-se decréscimos, sendo de maior magnitude no Alentejo e no Centro (-1,6 p.p. em ambos), seguindo-se o Oeste e Vale do Tejo (-1,5 p.p.). As taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (72,3%), seguida do Algarve (68,5%) e da RA Açores (65,2%), enquanto as mais baixas ocorreram no Centro (38,6%), no Oeste e Vale do Tejo (42,6%) e no Alentejo (44,4%).

Quadro 3. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Jul-24		Jan - Jul 24		Jul-24		Jan - Jul 24	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	59,1	-0,4	46,5	-0,2	66,5	-0,4	55,8	-0,2
Norte	52,5	-0,4	42,0	-0,2	60,5	0,1	50,6	-0,3
Centro	38,6	-1,6	30,4	-0,4	45,4	-2,3	37,5	-0,5
Oeste e Vale do Tejo	42,6	-1,5	33,0	1,1	50,3	0,1	40,1	1,6
Grande Lisboa	63,9	0,1	56,2	-0,7	75,5	-0,2	69,8	-1,0
Península de Setúbal	63,4	2,6	46,0	1,3	69,9	-0,6	56,0	1,0
Alentejo	44,4	-1,6	32,6	-0,1	49,5	-1,8	39,0	0,3
Algarve	68,5	0,8	47,5	-0,1	73,5	-0,1	56,8	0,2
RA Açores	65,2	-1,0	45,2	0,0	75,4	1,2	54,7	1,2
RA Madeira	72,3	-0,4	66,3	1,2	82,4	-0,4	75,4	-0,3



NOTA METODOLÓGICA

O INE divulga dados preliminares da atividade turística, a 30 dias, sob a forma de estatísticas rápidas, sendo divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2024 – Janeiro a junho: resultados provisórios; 2024 - julho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de janeiro de 2022](#), os destaques da atividade turística terão por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

CONCEITOS

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens



anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)
[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 13 de setembro de 2024

Data da próxima estatística rápida – 30 de setembro de 2024
